

Artigo

IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE QUALIDADE NO PROCESSO DE GERENCIAMENTO EM ANESTESIOLOGIA

IMPORTANCE OF QUALITY CONTROL IN THE MANAGEMENT PROCESS IN ANESTHESIOLOGY

Edvan Benevides de Freitas Junior¹
Rodrigo Vital de Miranda²
Iracema Filgueira Leite³
Sérgio Ribeiro dos Santos⁴
João Agnaldo do Nascimento⁵
Danilo Rangel Arruda Leite⁶

RESUMO - O Controle de Qualidade em Anestesiologia é de extrema importância no sentido de reduzir custos para instituições, complicações e riscos, proporcionando segurança e satisfação do paciente. O objetivo do estudo é escrever a importância do controle de qualidade no gerenciamento em anestesiologia. Trata-se de uma revisão integrativa de análise qualitativa, A pesquisa foi realizada na plataforma Decs utilizouse como descritores gestão, anestesiologia, qualidade e segurança, após a busca foram encontrados 225 artigos e posteriormente após a utilização de filtros 3 artigos. O

¹ Médico pela UFPB e Residente em Anestesiologia pelo Centro de Ensino e Treinamento de João Pessoa - Sociedade Brasileira de Anestesiologia. E-mail: edvanjr@gmail.com

² Médico Anestesiologista e Mestrando pela Universidade de São Paulo. E-mail: rodrigomnd@hotmail.com

³ Doutoranda em Modelos em Decisão e Saúde. Professora da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. E-mail: irafilgueira@hotmail.com

⁴ Professor Titular do Departamento de Enfermagem Clínica, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba. E-mail: profsergioufjb@gmail.com

⁵ Doutor em Estatística pela Universidade de São Paulo. Professor adjunto IV da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: joaoagh@gmail.com

⁶ Doutorando em Modelos de Decisão e Saúde (MDS) pela Universidade Federal da Paraíba. Analista de Tecnologia da Informação no setor de Gerencia de Ensino e Pesquisa - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) – Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). E-mail: danilorangel@buscapb.com.br



Artigo

controle de qualidade é relevante para o aprimoramento das ações, redução de riscos e de mortalidade.

Palavras-chave: gestão; qualidade; anestesiologia; segurança.

ABSTRACT - Quality Control in Anesthesiology is extremely important in the sense of reducing costs for institutions, complications and risks, providing safety and patient satisfaction. The purpose of the study is to write the importance of quality control in anesthesiology management. It is an integrative review of qualitative analysis, The research was performed on Decs platform was used as descriptors management, anesthesiology, quality and safety, after the search were found 225 articles and subsequently after the use of 3 articles filters. Quality control is relevant for the improvement of actions, risk reduction and mortality.

Keywords: management; quality; anesthesiology; safety.

INTRODUÇÃO

Em 1920, Walter Shewart inseriu o controle de qualidade nas indústrias através de cálculos estatísticos para o controle de qualidade, posteriormente, seu aluno, Deming ampliou esta definição substituindo-a para uma Gestão de Qualidade, a qual deu início a Gestão de Qualidade na área industrial, a qual se caracterizou por uma gestão participativa que envolvia diversos setores da indústria e comércio (SANTOS et al., 2014).

Anos mais tarde, após a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) e as mudanças no processo de trabalho, a Gestão de Qualidade ganhou notoriedade na assistência a saúde através de um trabalho multidisciplinar e transdisciplinar, valorizando o ser humano em sua integralidade, bem como uma assistência ao paciente segura e de qualidade. Neste contexto a Gestão de qualidade passou a ser valorizada em todas as áreas (FERNANDES et al., 2011).

Sendo a anestesia um procedimento fundamental em determinadas práticas assistenciais, cirúrgicas e diagnósticas bastante delicadas, nas quais exigem uma estrutura física adequada, uma equipe multiprofissional, além de oferecer sérios riscos



Artigo

de complicações dependendo da utilização de determinados fármacos, os quais poderão oferecer riscos ao paciente, cabe ao anestesista tomar decisões baseadas em evidências clínicas, bem como optar por procedimentos que minimizem estes riscos (SCHIFF et al., 2014); (SNNIA, 2013).

A segurança do paciente é uma das maiores expectativas dos usuários, e neste contexto o médico anestesista é pressionado pelo médico, equipe, usuários e recursos materiais que a unidade dispõe. A identificação precoce de fatores de riscos (hipertermia maligna, alergia a látex, intubação difícil, recursos de monitorização, gestão de eventos adversos, recursos humanos, parada cardiorrespiratória, entre outros), constitui uma das estratégias mais importantes para aperfeiçoar a qualidade da assistência em procedimentos anestésicos (MOURÃO et al., 2013).

Uma assistência de qualidade envolve a padronização de serviços a fim de minimizar os riscos, bem como a análise de indicadores que avaliam a qualidade da assistência, a exemplo da Organização da Acreditação Hospitalar (ONA), que estabelece uma série de normas no serviço de anestesiologia, a fim de assegurar a qualidade da assistência durante o procedimento anestésico, fato este que poderá minimizar os riscos e ampliar a qualidade da assistência durante o procedimento anestésico (NEUHAUS et al., 2015).

Atualmente, muitos são os problemas enfrentados pelos gestores que trabalham nesta área, uma vez que associar custo/benefício representa um desafio diário para o profissional gestor. Além disto, a assistência anestésica de qualidade depende de outros fatores somados a anestesia em si que são os cirurgiões, equipe de enfermagem, funcionários administrativos e da limpeza, equipamentos e recursos financeiros (BENN et al., 2012); (CUNHA et al., 2014).

Este estudo tem como objetivo descrever a importância do controle de qualidade da assistência durante o procedimento anestésico.

REFERENCIAL TEÓRICO

Qualidade em anestesiologia

Muitos órgãos no Brasil regulamentam o controle de qualidade, a ISO (*International Organization for Standardization*), ou em português, Organização



Artigo

Internacional de Normalização- é uma delas, conceituada como sendo um conjunto de normas e atitudes que tem como propósito a satisfação da clientela. Trata-se de uma via de mão dupla, que trabalha o desempenho dos serviços ofertados de um lado e por outro lado, a satisfação, benefícios e bons resultados durante a assistência (produto ofertado nos serviços de saúde) (ISSO, 2015); (EMOND et al., 2015).

Em anestesiologia, o controle de qualidade é acompanhado de uma série de situações que poderão interferir na qualidade dos serviços, uma vez que a resposta de sua intervenção deverá atender a diversas necessidades que são a satisfação do restante da equipe e as expectativas do cliente/usuário; neste sentido, as avaliações de indicadores de qualidade em anestesiologia poderão auxiliar também no controle de qualidade da assistência (LEMOS et al., 2015).

A assistência anestésica inclui o pré-operatório, intra-operatório e pós-operatório e pós-operatório, havendo a participação de diversos profissionais neste processo, no entanto, a intra-operatória é considerada a mais arriscada uma vez que o senso de 2014 notificou maior índice de mortalidade por complicações anestésicas durante o procedimento anestésico (MILNE, et al 2013).

Indicadores de qualidade em anestesiologia

Os indicadores são importantes para subsidiar a tomada de decisão por parte do gestor, são definidos como elementos quantitativos, tanto durante o processo quanto depois, a maioria deles são negativos, como coeficiente de mortalidade por anestesia ou eventos adversos graves, entretanto, através deste tipo de resultados, torna-se possível avaliar os bons resultados, já o indicador de satisfação descreve um resultado final (ONA, 2015).

Os indicadores de resultados intermediários quantificam a atividade e a qualidade durante as etapas do processo, por exemplo, o número de intubações imprevistas e procedimentos não agendados (AZEVEDO, 2018).

Existem indicadores internos, que são inerentes ao desempenho da equipe durante o processo e os externos que são determinados por órgãos reguladores com o propósito de padronizar a assistência, com o objetivo de minimizar os riscos e melhorar a qualidade da assistência em anestesia (ASA, 2015).

Os internos têm como propósito melhorar o desempenho interno da equipe, já o externo, deverá servir de parâmetro para uma assistência de boa qualidade, o segundo



Artigo

por sua vez são estabelecidos por um conjunto de especialistas e entidades como a Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), entre outras. Ambos os indicadores permitem a comparações de resultados e subsidiam a avaliação e tomada de decisões durante todo o processo (SBA, 2018).

Segurança do paciente durante a anestesia

As preocupações com as complicações inerentes ao processo anestésico motivaram preocupações por parte dos profissionais e órgãos reguladores no sentido de aperfeiçoar ações assistenciais a fim de minimizá-las, para tanto. Um conjunto de normas foram criadas a fim de aumentar a segurança do procedimento, para tanto, foram criadas um conjunto de normas técnicas que pudessem minimizar riscos (MELLIN et al., 2007).

Muitas são as publicações com nível de evidência D, fato que dificulta a tomada de decisão do profissional anestesista levando a recomendações controversas de determinados procedimentos, como realização de bloqueios do neuroeixo em pacientes com infecção generalizada por parte de alguns órgãos e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que normatiza a realização do bloqueio (ISSO, 2016).

Mais recentemente a ONA disponibilizou uma tabela de indicadores de qualidade que deverão ser utilizados em anestesia, que permitem mensurar a assistência em anestesia, estas ações são padronizadas e são de suma importância para o aprimoramento da qualidade destes serviços (AZEVEDO, 2018).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual possibilita a síntese e a análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado. A construção da presente revisão integrativa foi fundamentada nos estudos que detalham a temática. Para a coleta de dados foi elaborado instrumentos baseado na literatura científica, pesquisadas nas bases de dados BVS, ASCIELO, LILACS, REVISTA SAÚDE sendo levantados os artigos publicados no período de 2012 a 2015, e selecionados aqueles de maior importância em relação ao número de citações que envolvem esta pesquisa .



Artigo

Para a apresentação do objetivo optou-se pelo método de revisão integrativa da literatura a revisão integrativa e um método de estudo que proporciona a síntese de conhecimento, que é realizado a partir de coleta de dados em fontes secundárias por meio de levantamento bibliográfico com intuito de aprofundar a reflexão sobre o tema. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2014).

Para execução do presente estudo de acordo com a revisão integrativa, foram utilizadas etapas:

Estratégias de busca

Para a realização da pesquisa o levantamento dos dados foi realizado por meio dos bancos de dados disponíveis na rede mundial de computadores, através da BVS Biblioteca virtual em saúde sob as bases de dados LILACS, SICELO e PUBMED bem como publicações periódicas relevantes para a problematização para a análise dos artigos foi efetuado o cruzamento entre os descritores: Gestão em anestesiologia, qualidade da assistência e segurança do paciente, utilizou-se os termos booleanos and, or e or not, após as buscas, foi encontrada 225 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigo publicado entre os anos de 2010 a 2019 utilizou-se os artigos em português, que estivessem publicados em revistas de qualis A1 a B1, que estivessem nos bancos de dados da LILACS, SCIELO, PUBMED E MEDLINE, que pudessem ser acessados gratuitamente, coerentes com o tema da pesquisa, correspondesse a pesquisa, excluíram-se artigos repetidos, aqueles que só disponibilizaram o resumo, teses e trabalho de conclusão de curso.

Análise crítica dos artigos

Para a coleta e análise dos artigos incluídos na revisão de literatura foi utilizado o instrumento de coleta de dados, que contempla os seguintes itens:

- Título do artigo
- Periódico
- objetivo
- resultados
- ano e periódico



Artigo

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a apresentação de análise dos artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade, foi utilizada uma tabela que contemplou os aspectos relevantes, e no segundo momento os dados serão apresentados através da categorização dos estudos.

Após a aplicação do decs descritores foram encontrados os artigos identificados na tabela abaixo, podendo-se observar dois eixos temáticos: A qualidade avaliada a partir de indicadores e a identificação precoce dos possíveis riscos como estratégia na melhoria da qualidade da assistência.

Tabela 1: tabela dos artigos encontrados na pesquisa

Título	Periódico	Objetivo	Resultados	Autor/ano
A investigação clínica baseada em evidências	Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia	Descrever estratégias para tomada de decisão	A utilização de indicadores diminuíram as complicações	AZEVEDO, L.F.: 2018
Indicadores de segurança e qualidade em Anestesiologia	Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia	Sistematizar indicadores de qualidade perioperatório em anestesiologia	A utilização de escalas de indicadores facilitam a tomada de decisão	MOURÃO, J. 2018
Segurança: Longo caminho a percorrer	Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia	Reduzir erros para aprimorar a qualidade da assistência	Nos últimos anos o número de mortes por erros em anestesia reduziram 10 vezes menos	MARQUES, J. C. S., 2014

A qualidade avaliada a partir de indicadores, dois artigos associaram a qualidade na assistência a partir da utilização dos indicadores de saúde, corroborando com este resultado (FERNANDES et al., 2011) afirmam que os óbitos reduziram consideravelmente após a normatização e fiscalização destes procedimentos em órgãos fiscalizadores, embora anteriormente mencionado que apesar dos avanços, ainda há muita controvérsia por parte dos órgãos como a SBA e a ANVISA .



Artigo

SLULLITEL (2008) afirma que a utilização de indicadores de saúde enquanto instrumento de tomada de decisões com o objetivo de melhorar a qualidade da assistência é de suma importância no sentido de minimizar riscos e complicações, antes durante e após a cirurgia, além disso, a ONA estabeleceu uma tabela de indicadores para este fim que poderá ser utilizada como um instrumento de controle de qualidade, o mesmo autor imprime o indicador segurança do paciente como o de maior relevância.

A preocupação com a qualidade a assistência também reflete na satisfação dos clientes e com a obtenção dos resultados esperados, Nerone (2015) afirma que a necessidade de trabalhar em equipe e de uma estrutura física adequada, são fatores que influenciam na qualidade da assistência.

A identificação precoce dos possíveis riscos como estratégia na melhoria da qualidade da assistência foi mencionada por apenas um artigo. Conceição (2012) afirma que a identificação precoce de fatores de riscos aumenta a segurança e favorece a qualidade da assistência, Santos et al. (2012), afirma que a qualidade da assistência está relacionada tanto com a identificação de fatores de riscos, quanto no monitoramento do processo de uma maneira adequada.

O Conselho Federal de medicina (CFM) (2006) afirma que uma das maneiras de aprimorar a qualidade do processo se faz através da visita pré-operatória e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e esclarecido, como estratégia de segurança e qualidade, tanto para o paciente quanto para o anestesista, e que outros profissionais da equipe deverão avaliar os cuidados relacionados ao pré, intra e pós-operatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O controle de qualidade em saúde tem sido operacionalizado através de diversas estratégias e desde sua implantação, o número de complicações graves e óbitos relacionados ao procedimento diminuíram consideravelmente

Faz-se necessário a ampliação de pesquisas no sentido de padronizar as ações do controle de qualidade em anesthesiologia, visto que a literatura é controversa e escassa, dificultando a tomada de decisões.

Os indicadores de saúde são de extrema importância para o controle do processo, e a padronização destes indicadores poderão reduzir óbitos, tempo de internação e custos nas instituições hospitalares.



Artigo

REFERÊNCIAS

ACHIFF S, WELKER A, FORH B, HENN-BEILLARZ A. et al. Major incidents and completions in otherwise elective procedures results based on 10:037 milion anaesthetic procedures. **Br J Anesth** 2014, 113 109-121.

AZEVEDO LF. A Investigação Clínica e a Decisão Baseada em Evidência. **Revista da Sociedade Brasileira de Anestesiologia** vol.27 n°2-2018.

BENN J, ARNOUD G, WEI I, RILEI C, ALE3VA F, Using quality indicators in anesthesia: feeding back data to improve care . **Br J Anaesth.** 2012; 109:80-91.

EMOND YE, STIENEN JJ, WOLLERSHEIM HC, BLOO GJ, DAMEM J, WESYERT GP, et al . development and measurement of perioperative patient safety indicators. **Br J Anaest.** 2015; 114:963-72.

GUIDNANCE ON THE PROVISIONOF ANESTHESIA SERVICES FOR PRE-OPERATIVE ASSESSMENT AND PREPARATION 2016 [accesed 18/02/2019]. Available from : // www.rcoa.ac.Uk/document-store/guidance-the-provision-of-anesthesia-services-pre-operative-assesment-2016. Mine LF, Garry D, Ekpa J, Goose A, Lanhkar A, Hariharan V. Quality Indicators in anesthesia – na audit local practice: 1 AP6-2. **Eur J Anaesthesiol.** 2013; 30:21-14.

INTERNATIONAL STANDARD ISO 9000 2015. **SISTEMAS DE GESTÃO DE QUALLIDADE FUNDAMENTOS E VOCABULÁRIO.** ISSO 9000-2015(E).

LEMO P, VIANA J, ASSUNÇÃO JP, VEIGA J, CHEDAS M, SOUSA MC, et al. Censos Anestesiologia – 2014 Relatório Final . **Ver Soc Port Anesthesiol.** 2015; 24:41-52.

MARQUES, A. C. S. C, **Segurança : um longo caminho a percorrer**



Artigo

MELLIN-OLSEN J, STAENDER S, WHITAKER DK, SNITH AF. The Helsinki Declaration on Patient Safety. **Anesthesiology Eur J Anesthesiol** 2010; 27: 592-97.

MOURÃO J, PEREIRA L, CÁUDIA A, ANDRADE N, CADILHA S, PERDIGÃO L. Indicadores de Segurança em Anestesiologia. **Revista da Sociedade Brasileira de Anestesiologia** vol 27- nº 2- 2018.

NEHAUS C, RODRIG R, HOSMANN G, NEUHAUS S, HOFER S, et al. Patientenhssicherheit in der añastiesenasthesie: Multimodale Stryategien fur die perioperative versonrgung. **Der Anaesthesist**. 2015; 64-: 91126.

SANTOS AS, OLIVEIRA MF, NUNES PN, DIAS TLL, MARCELINO VS, MALOZZE PC, TONOLLI DM. Anestesia : Aspectos Históricos. **Revista UNILUS Ensino e Pesquisa**, v.12, n.28, jul/set. 2015, ISSN 2318-208/3 (eletrônico).

SISTEMA NACIONAL DE NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES E EVENTOS ADVERSOS [consultado em setembro de 2013]Disponível em <http://seguranca.dgs.pt/SNNIEA/>

